

Simpósio Temático 26

Clarisse Fukelman
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Título da Comunicação: Entre histórias, letras e imagens: memórias de pesquisa em Canal Educativo

RESUMO: Nosso objeto de estudo são produtos educativos veiculados pela televisão brasileira, tendo como centro do debate a perspectiva dos pesquisadores incumbidos da seleção e criação de conteúdos, levando em consideração a recepção dos conteúdos veiculados. Trata-se de reflexão teórica desenvolvida a partir de experiência pessoal, na qualidade de pesquisadora autônoma e coordenadora responsável pela idealização do programa “Cine-conhecimento” e pelo desenvolvimento de conteúdo, ao longo de seis anos, do programa “Faixa comentada”, elaborado a partir de minisséries, a maioria delas adaptações literárias. Para esses programas veiculados no canal Futura constituí pequenas equipes interdisciplinares de pesquisadores (Letras, História, Artes etc.). A abordagem procurou sempre operacionalizar um instrumental teórico referente ao universo ficcional e aos contextos histórico e cultural, bem como apontar aspectos pertinentes ao processo de adaptação.

No presente estudo, não se trabalha aqui com análise estatística de audiência, nem se considera *a priori* o fato de tratar-se de produtos de forte apelo midiático para gerar o interesse do espectador, embora não se descartem as condições históricas que influenciam o receptor e leve-se em conta a dramaturgia da minissérie, de qualidade superior às das telenovelas. A discussão incide no jogo entre o “texto” base, ou seja, a minissérie exibidas, e o plano do texto- comentário, gerado a partir de uma proposta que prevê a transmissão de conteúdos para além da informação, ou seja, que incentiva o interesse pelas múltiplas dimensões articuladas na narrativa e que estimula a autonomia perceptiva por parte do espectador. Considerando os pontos de indeterminação a serem acionados no ato de leitura (texto e imagem), bem como a bagagem prévia de um público televisivo múltiplo, a questão que se coloca é o papel do pesquisador que orienta a escrita do roteiro e o modo como busca lidar, de forma equilibrada, com o trinômio obra, mediação e leitor. Estratégias de construção narrativa, bem como aspectos culturais, históricos, ideológicos integram-se a um projeto comunicacional que se quer dinâmico e participante, com autonomia do processo de aprendizado e com uma transmissão não autoritária de conhecimento específico (especialmente as relações entre narrativa, literatura e história), no ambiente de um meio de comunicação de massa. Serão apresentados, de forma sucinta, alguns exemplos a título de “estudos de caso”.